



III Fórum
**Municípios
& Soluções**

**Diagnósticos e Desafios do
Ensino Público em Mato Grosso**



Tribunal de Contas
Mato Grosso

Gestão Integrada da Escola na rede escolar estadual do Rio de Janeiro: Desafios e resultados



CONTEXTO HISTÓRICO

Ensino Médio do Rio tem o segundo pior desempenho do país no Ideb

Segundo dados do MEC, estado ficou a frente apenas do Piauí.

Entre as 5ª e 8ª séries, estado ficou em 21º lugar no país.

G1 – 05/07/2010

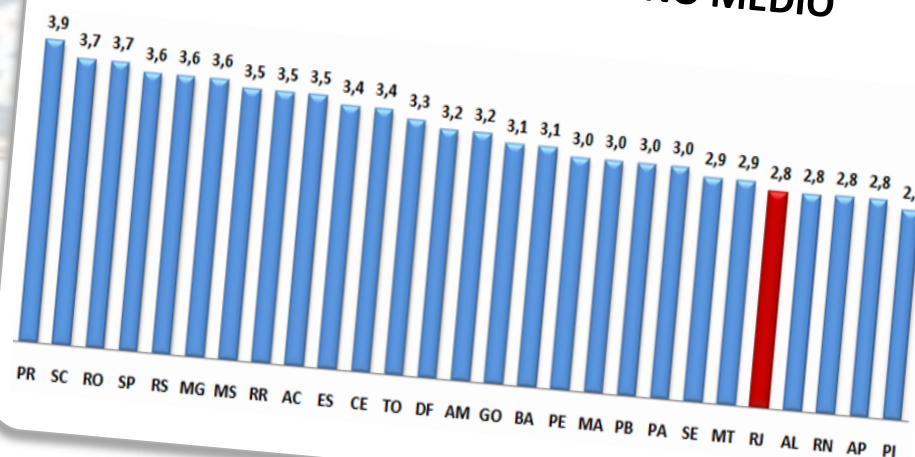


É o que queremos para o futuro do nosso Estado?

RESULTADO IDEB 2009 ENSINO FUNDAMENTAL I

RESULTADO IDEB 2009 ENSINO FUNDAMENTAL II

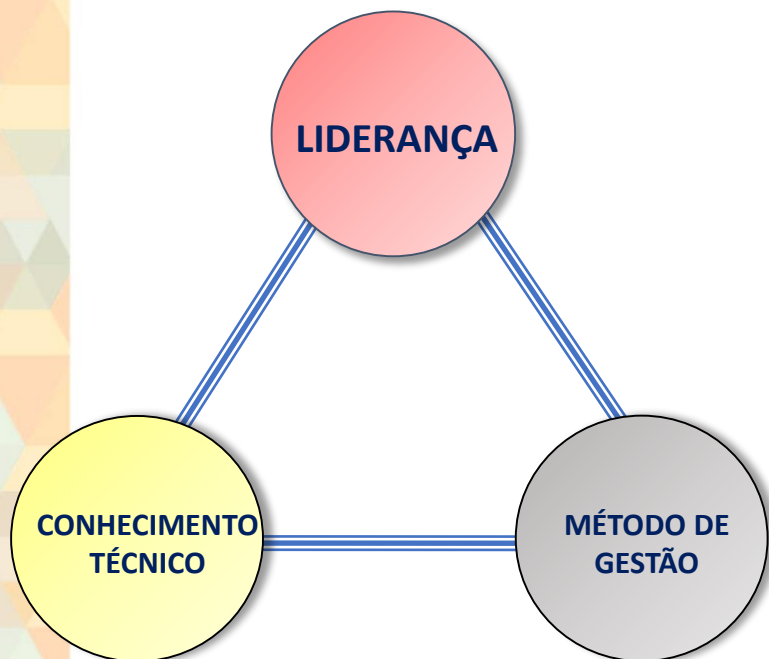
RESULTADO IDEB 2009 ENSINO MÉDIO



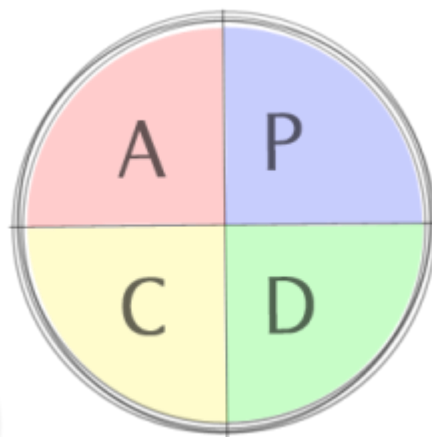
CONTEXTO HISTÓRICO

O conhecimento de gestão auxilia no alcance das metas

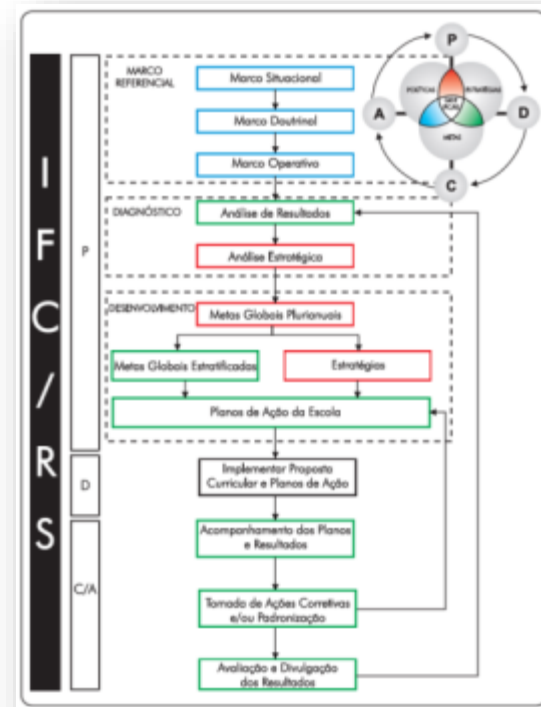
Pilares de Sucesso



Método

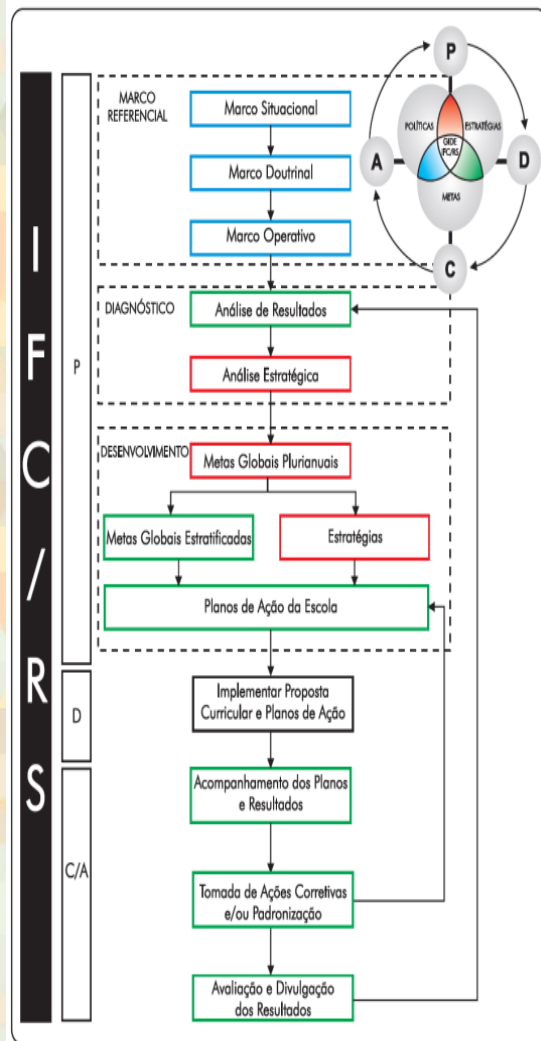


GIDE



Para que o Estado do Rio de Janeiro atingisse melhoria nos resultados, fez-se necessário a liderança mobilizar sua equipe para utilização do Método PDCA, por meio da implementação da Gestão Integrada da Escola – GIDE.

FLUXO GIDE



O objetivo do Sistema GIDE é melhorar significativamente os indicadores da atividade fim da Escola, tendo como referência as metas do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) estabelecidas pelo Ministério da Educação, IDERJ e do IFC/RS- Índice de Formação de Cidadania e Responsabilidade Social.

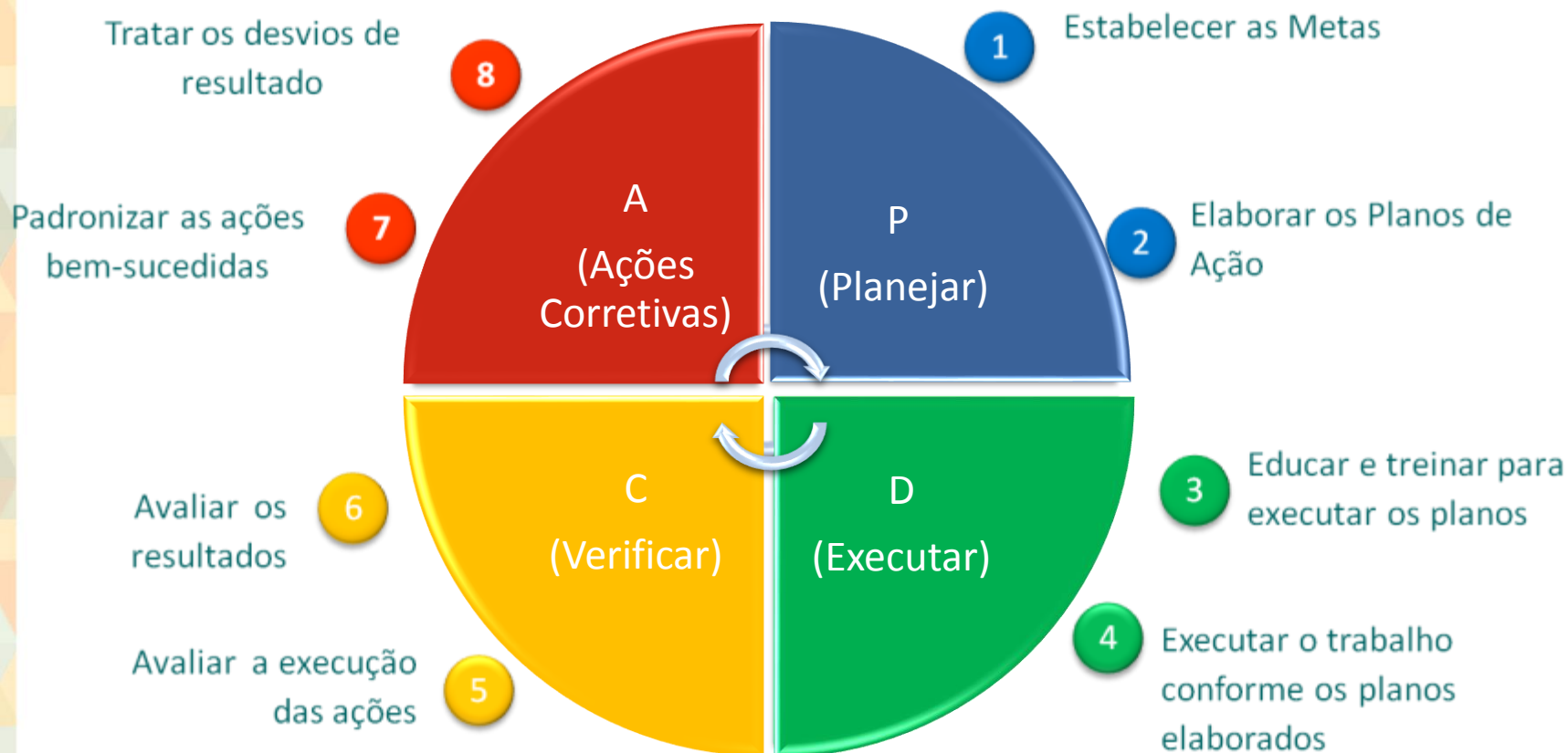
O Fluxo da GIDE demonstra a forma utilizada pela Secretaria de Educação para implementação da GIDE nas unidades escolares do Rio de Janeiro.

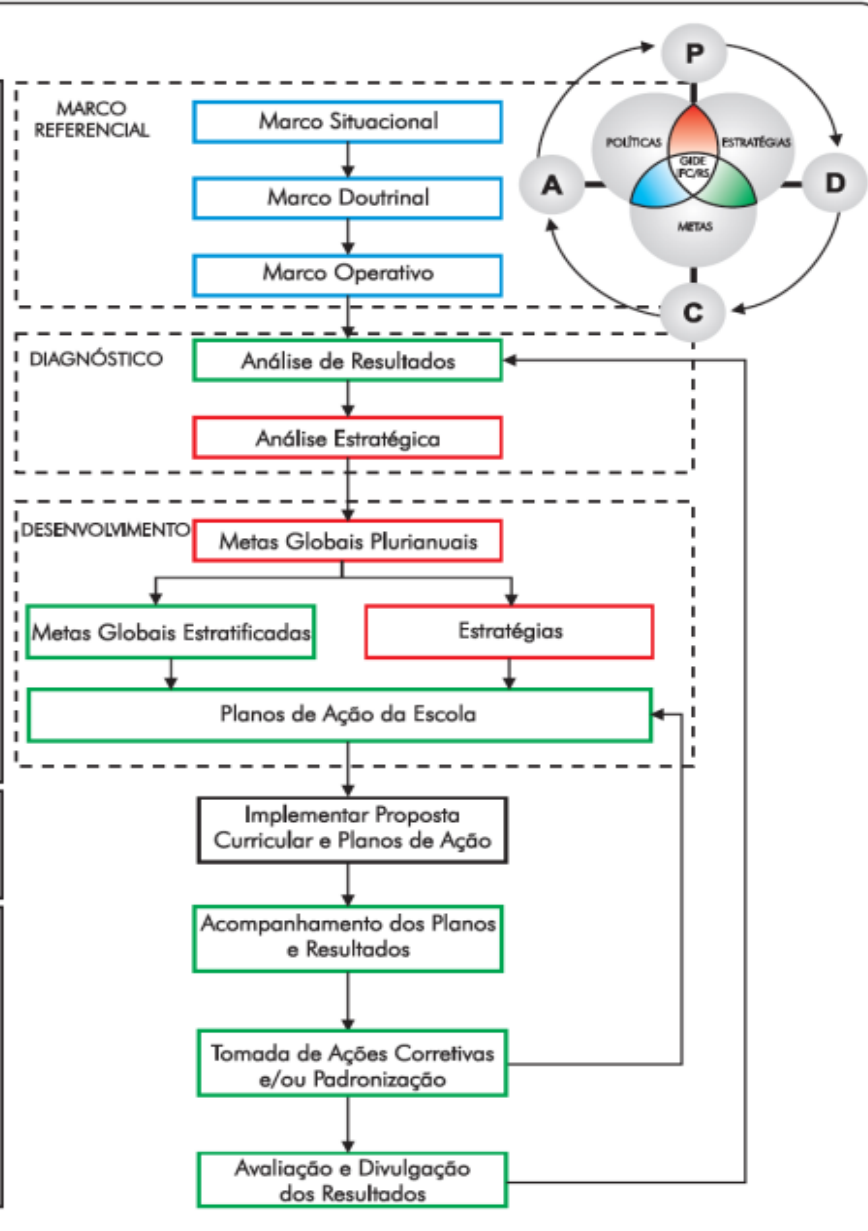


O MÉTODO UTILIZADO PELA GIDE




A palavra método vem do grego *Méthodos* e significa caminho para a meta.

No caso do sistema GIDE, o caminho utilizado é o método PDCA.

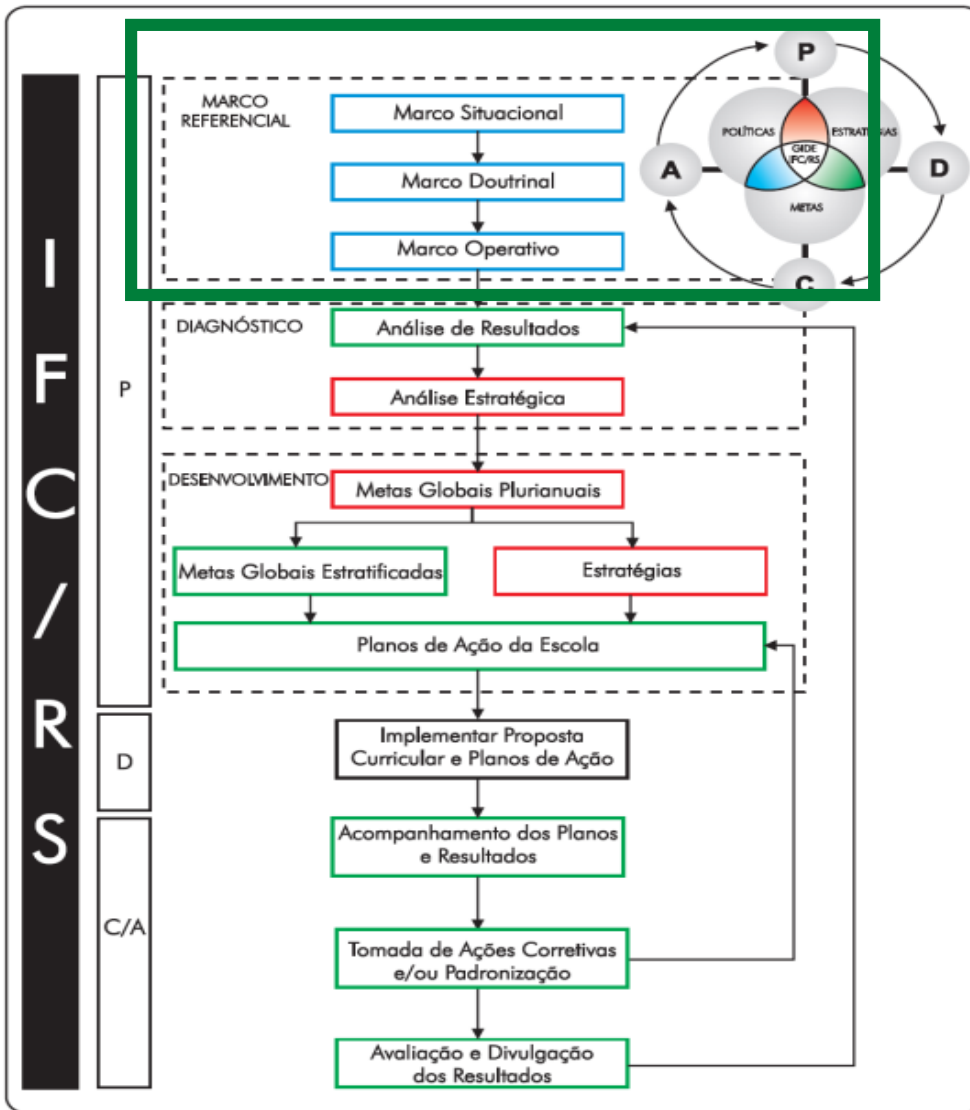




O Sistema GIDE inicia-se com o desenvolvimento do Marco Referencial (o que temos, o que queremos e as diretrizes), chegando à análise de resultados, correção de rumos e/ou registro das boas práticas.

-  Contribuição do PPP
-  Contribuição do PDE
-  Contribuição do GPR

GIDE: MARCO REFERENCIAL



O Marco Referencial expressa o que a Escola planeja em relação à sua identidade, visão de mundo, sonhos, valores, compromissos.

Subdivide-se em:

- ✓ Marco Situacional;
- ✓ Marco Doutrinal ou Filosófico;
- ✓ Marco Operativo.

DESENVOLVIMENTO DO MARCO REFERENCIAL

Para chegar ao que se quer, é necessário definir O CAMINHO, linhas específicas de ação, que nortearão as ações da Escola.
(DIRETRIZES)

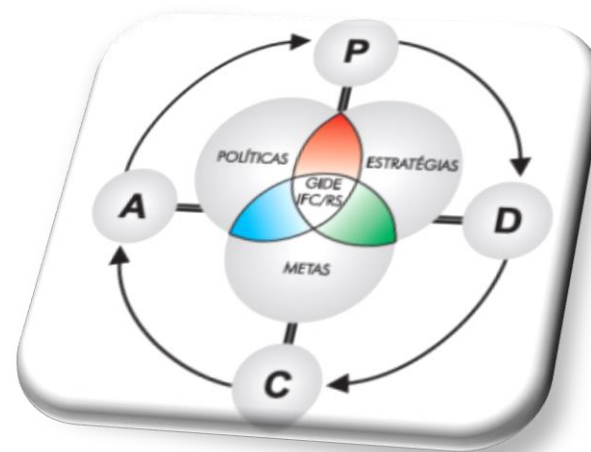
É definido o que a escola busca para si e para a sociedade
(O QUE QUEREMOS)

3 MARCO OPERATIVO

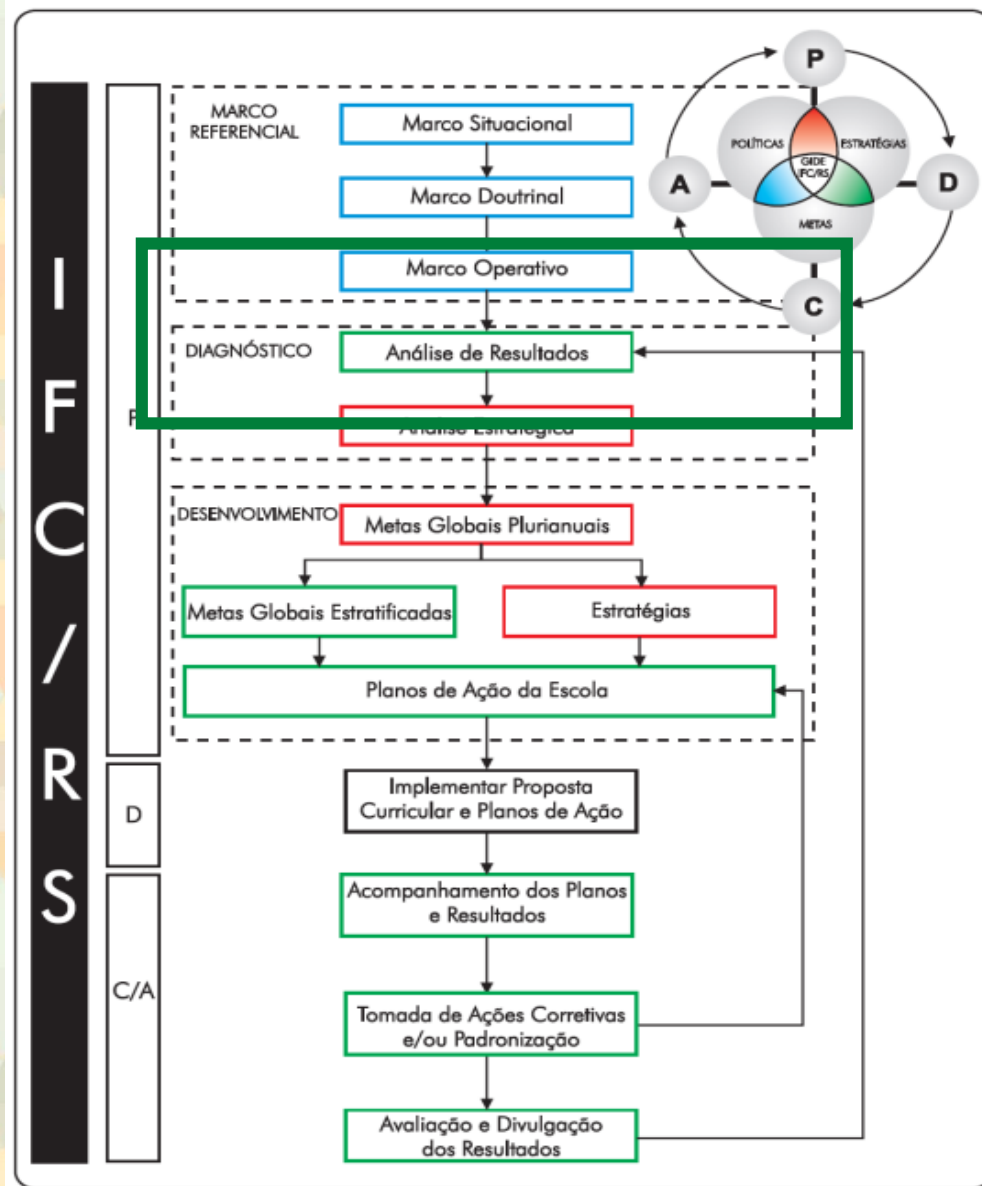
2 MARCO DOUTRINAL

A partir da análise da situação atual
(O QUE TEMOS) ...

1 MARCO SITUACIONAL



GIDE: DIAGNÓSTICO



O objetivo do diagnóstico é levantar informações atualizadas sobre a escola para que se possa planejar o trabalho de forma clara baseada em fatos e dados.

É o momento de tirar um retrato da situação da escola “que temos”.

DIAGNÓSTICO → ANÁLISE ESTRATÉGICA

A análise estratégica é realizada para identificar os fatores internos e externos que deverão ser traduzidos em estratégias que irão compor o plano de ação com foco nas metas estabelecidas.

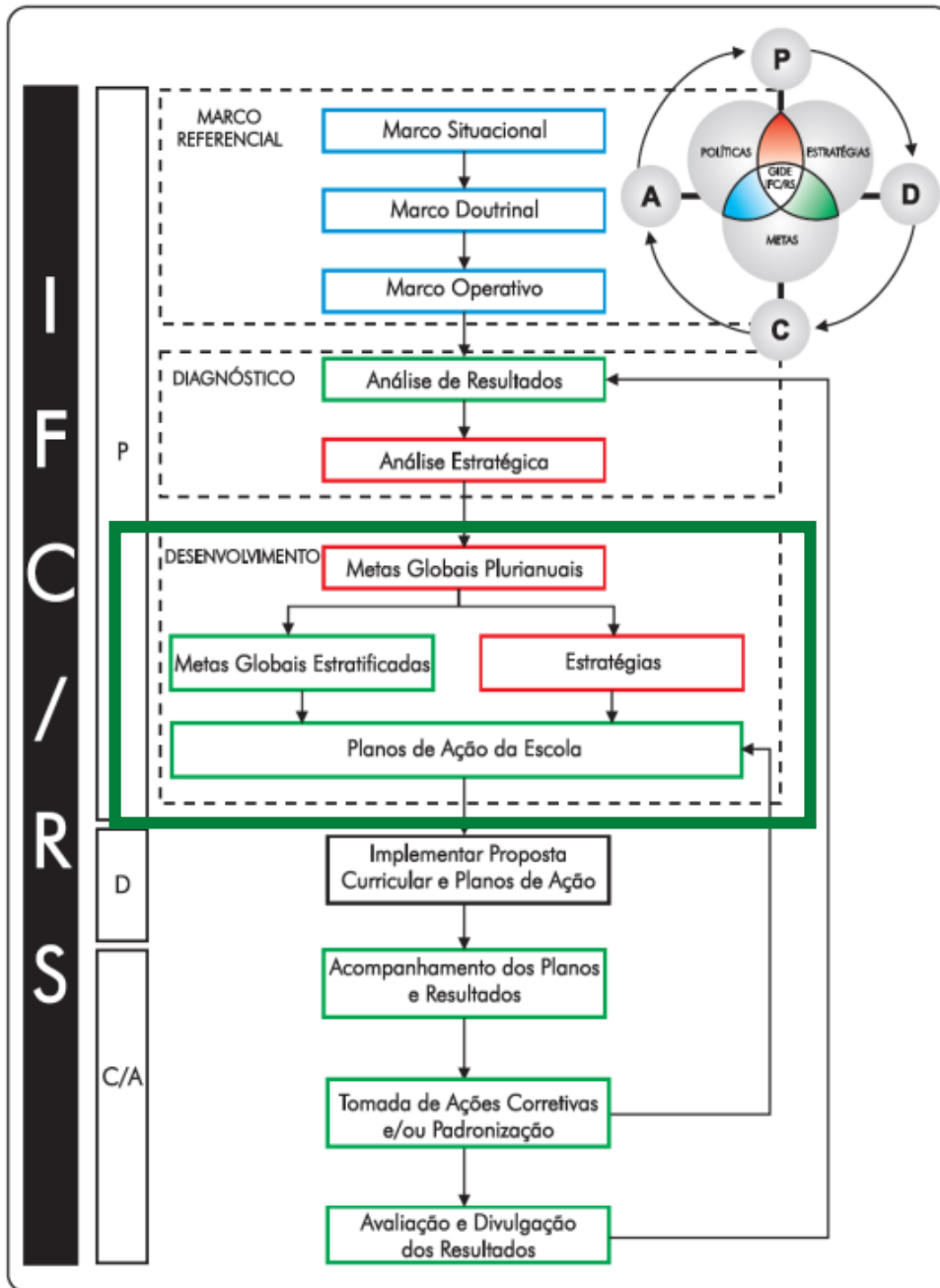


Estratégia



Caminho para a ação

O objetivo é auxiliar a escola na identificação dos seus pontos fortes e fracos (fatores internos) e oportunidades e ameaças (fatores externos).



A etapa de Desenvolvimento do Planejamento, consiste no estabelecimento de metas (globais plurianuais, anuais e estratificadas), na elaboração de planos e estratégias para o alcance das metas.



CIEP BRIZOLÃO

Árvore do IFC/RS

● IFC/RS [0,5424]

● Resultados [0,3288]

Avaliação interna

- Aprovação sem progresso parcial (dependência) [0,2583]
- Permanência na escola (prevenção do abandono) [0,2816]
- Alunos alfabetizados no 3º ano/9
- Adequação idade/série [0,5701]

Avaliação externa

- Desempenho na Prova Brasil em matemática no 5º ano/9
- Desempenho na Prova Brasil em português no 5º ano/9
- Desempenho na Prova Brasil em matemática no 9º ano/9 [0,5157]
- Desempenho na Prova Brasil em português no 9º ano/9 [0,6229]
- Desempenho no Sistema de Avaliação do Estado do Rio de Janeiro no EF I (ID)
- Desempenho no Sistema de Avaliação do Estado do Rio de Janeiro no EF II (ID) [0,0000]
- Desempenho no Sistema de Avaliação do Estado do Rio de Janeiro no EM (ID) [0,0000]
- Aprovação em cursos de nível superior [0,3000]
- Desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) [0,5205]

Capacidade de auto-sustentação

- Gerenciamento dos recursos financeiros (escola particular)

● Condições ambientais (ambiente da qualidade na escola) [0,9423]

Estrutura física e serviços

- Preservação do patrimônio público [0,8108]
- Prestação de contas [1,0000]

Saúde física e mental

- Prevenção do uso de drogas [0,9987]
- Prevenção de gravidez na adolescência [0,9939]

Convivência

- Aceitação das diferenças (discriminação) [0,9403]
- Prevenção de violência que envolva membros da comunidade escolar (professores, alunos e funcionários) [0,9100]

● Ensino-aprendizagem (meios que influenciam fortemente nos resultados) [0,5296]

Gestor

- Lotação completa do quadro de professores [0,7794]

Professor

- Registro das práticas pedagógicas bem-sucedidas na sala de aula [0,5588]
- Execução dos planos de curso [0,9195]
- Frequência dos professores [0,7200]
- Atratividade das aulas [0,5588]
- Cumprimento do Currículo Mínimo [0,0000]

Alunos

- Recuperação dos alunos [0,5000]
- Frequência geral dos alunos [0,6290]

Pais

- Presença de pais e/ou responsáveis em reuniões de resultados de alunos [0,1012]

As escolas vêm, ao longo do tempo, mostrando sua preocupação com a formação da cidadania e com a responsabilidade social. Porém, há lacunas na mensuração de sua eficiência nesse objetivo.

Considerando a necessidade de analisar as variáveis que mensuram o alcance da formação integral do aluno, foi desenvolvido o IFC/RS – Índice de Formação de Cidadania e Responsabilidade Social.

O IFC/RS é um raio X da escola

DETALHAMENTO DO IFC/RS

O IFC/RS é composto por 26 variáveis, divididas em 3 dimensões: Resultados, Condições Ambientais (ambiente da qualidade) e Ensino-aprendizagem (meios que influem fortemente nos resultados).

Dimensão Finalística

Resultados
45%

Dimensões Processuais (Meios)

**CONDIÇÕES AMBIENTAIS
(AMBIENTE DA
QUALIDADE NA ESCOLA)**
25%

**ENSINO-APRENDIZAGEM
(MEIOS QUE INFLUEM
FORTEMENTE NOS
RESULTADOS)**
30%

O IFC/RS foi dividido em 3 níveis: Faixa Branca, Faixa Marrom e Faixa Preta.

FAIXA BRANCA

Variáveis mais impactantes
e básicas

FAIXA MARROM

Variáveis Faixa Branca +
variáveis de impacto
médio

FAIXA PRETA

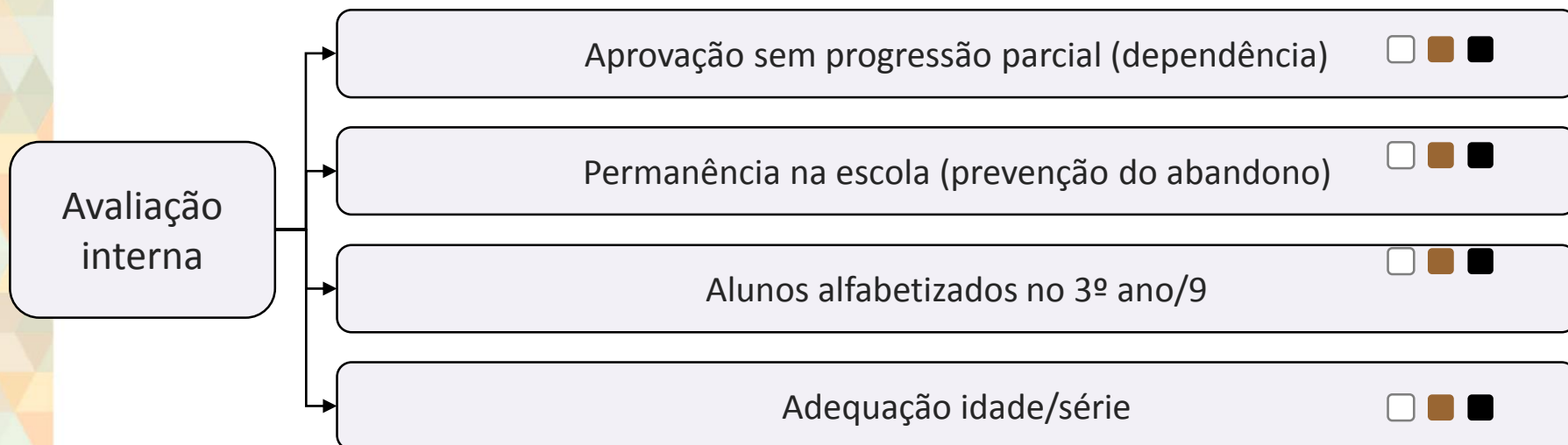
Variáveis Faixa Marrom +
variáveis de maior
refinamento

✓ Para aplicação na Rede foi feita uma seleção, onde foram priorizados os itens considerados básicos e mais importantes para os resultados, atendendo também para as especificidades e maturidade gerencial da rede.

✓ Após o amadurecimento da Rede quanto à compreensão sobre os conceitos das variáveis do IFC/RS, estão sendo realizados estudos para ajustes nas variáveis pertencentes à Faixa Branca bem como inserção de variáveis da Faixa Marrom para o ano de 2015.

Dimensão Finalística - Resultados

As variáveis contidas nesta dimensão dizem respeito aos **fins**, ou seja, os **resultados** que são cobrados da escola e que expressam o nível de seu desempenho.



Dimensão Finalística - Resultados

Avaliação externa

Desempenho na Prova Brasil em matemática no 5º ano/9	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desempenho na Prova Brasil em português no 5º ano/9	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desempenho na Prova Brasil em matemática no 9º ano/9	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desempenho na Prova Brasil em português no 9º ano/9	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desempenho no Sistema de Avaliação do Estado do Rio de Janeiro no EF I	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desempenho no Sistema de Avaliação do Estado do Rio de Janeiro no EF II	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desempenho no Sistema de Avaliação do Estado do Rio de Janeiro no EM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aprovação em cursos de nível superior	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Dimensão Processual - Ambiental

Estrutura
Física e
Serviços

Preservação do patrimônio público



Prestação de contas



Saúde Física
e Mental

Prevenção do uso de drogas



Prevenção de gravidez na adolescência

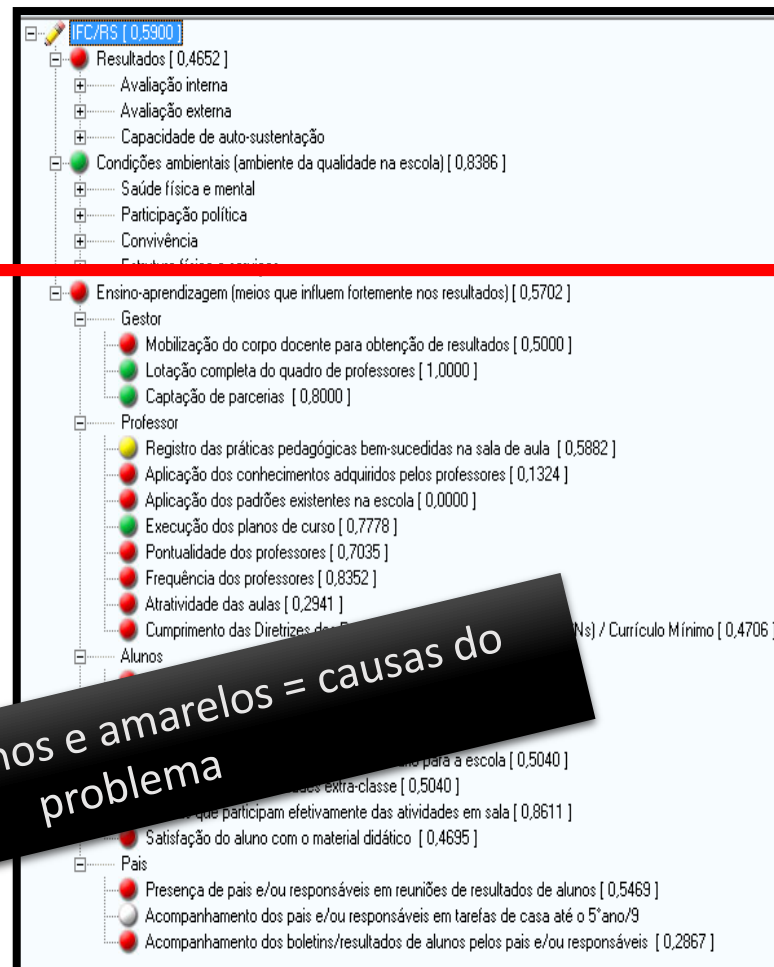


Dimensão Processual - Ensino Aprendizagem

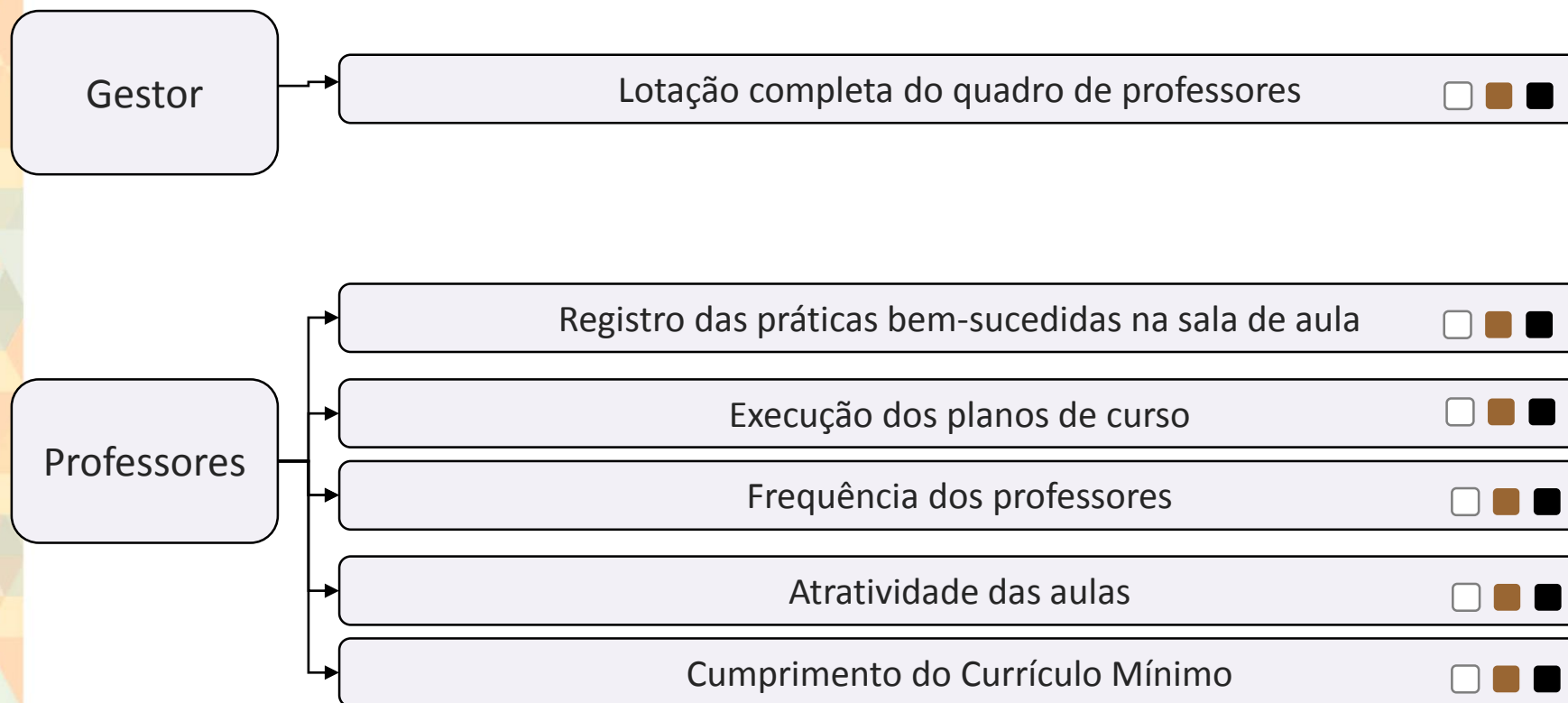
Esta Dimensão do IFC/RS mede as variáveis do processo ensino-aprendizagem que têm um forte impacto nos resultados.

As variáveis contidas na dimensão que forem avaliadas como abaixo do nível ideal (vermelhas e amarelas) devem ser alvos de contramedidas nos planos de ação da escola.

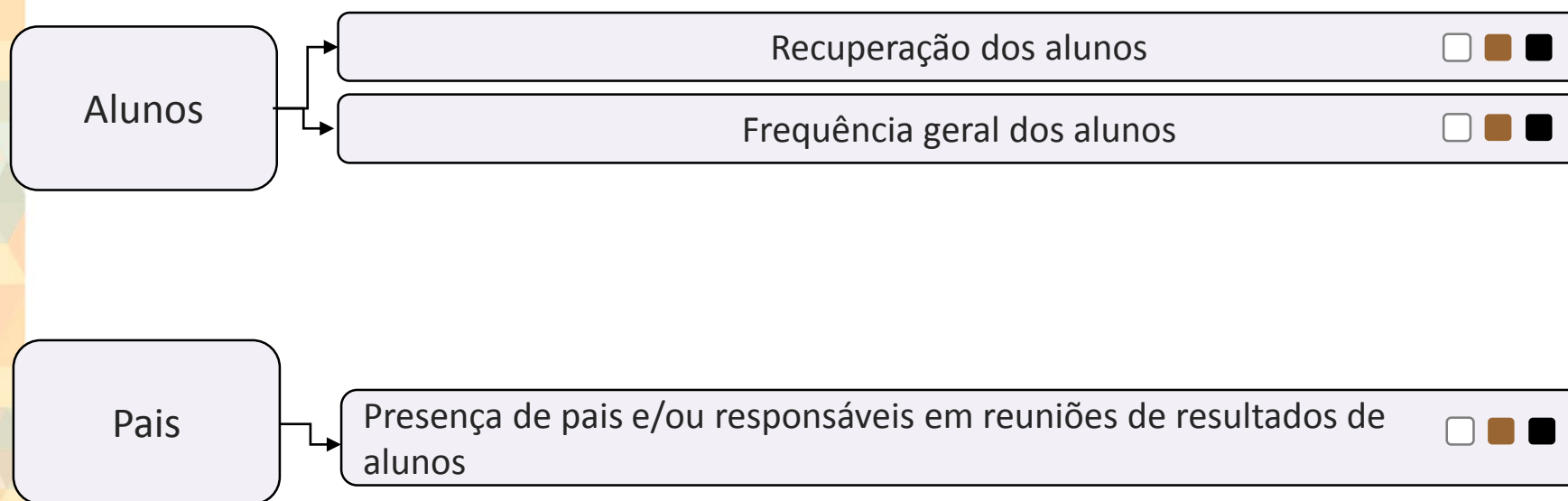
Faróis vermelhos e amarelos = causas do problema



Fechando o IFC/RS: Dimensão Processual Ensino-Aprendizagem




Fechando o IFC/RS: Dimensão Processual Ensino-Aprendizagem





PADRÃO MÍNIMO DA DIMENSÃO AMBIENTAL


- ✓ É uma avaliação global da escola no que se refere à aplicação dos sentidos nos diversos ambientes da escola.
- ✓ Foram definidos 02 formulários para avaliação das escolas, sendo um para escolas com instalações próprias e um outro para escolas compartilhadas.
- ✓ O objetivo do Padrão Mínimo é fornecer às escolas um referencial padrão para que possam, a partir de auto-avaliações periódicas, gerenciar suas melhorias, mantendo os itens sob sua responsabilidade dentro dos padrões mínimos estabelecidos.
- ✓ O resultado do Padrão Mínimo alimenta o resultado da variável “Preservação do Patrimônio Público” do IFC/RS, assim distribuído:

 Projeto de Modernização da Gestão Pública:
Frente Educação

GOVERNO DO
Rio de Janeiro
Secretaria de
Estado de Educação



Marque com um x os ambientes que sua escola possui e em seguida clicar no botão "Habilitar x"

PORTARIA	<input type="checkbox"/>	SALA DOS PROFESSORES	<input type="checkbox"/>	HABILITAR X	DESABILITAR X
PÁTIO	<input type="checkbox"/>	COMPUTADOR/TV/	<input type="checkbox"/>	ORIENTAÇÕES	HISTÓRICO
ÁREAS NÃO CONSTRUÍDAS	<input type="checkbox"/>	VÍDEO E OUTROS EQUIPAMENTOS	<input type="checkbox"/>	1ª RODADA	 GRÁFICO SENSOS
QUADRA ESPORTIVA	<input type="checkbox"/>	REFEITÓRIO	<input type="checkbox"/>	2ª RODADA	
SECRETARIA	<input type="checkbox"/>	BIBLIOTECA	<input type="checkbox"/>	3ª RODADA	
PAINÉIS INFORMATIVOS	<input type="checkbox"/>	SALA DE MULTIMÍDIAS/ LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E CIÊNCIAS	<input type="checkbox"/>	4ª RODADA	
BANHEIROS	<input type="checkbox"/>	JARDINS/ HORTAS	<input type="checkbox"/>	 IMPRIMIR	
SALAS DE AULA	<input type="checkbox"/>	UTILIDADES	<input type="checkbox"/>		
	<input type="checkbox"/>	MATERIAIS DE USO COLETIVO	<input type="checkbox"/>		

 "AUXILIANDO A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A ESTRUTURAR O SEU SISTEMA DE GESTÃO PARA TORNAR-SE REFERÊNCIA NO CENÁRIO NACIONAL DA EDUCAÇÃO"

GOVERNO DO
Rio de Janeiro
Secretaria de
Estado de Educação

FRENTE GESTÃO INTEGRADA DA ESCOLA - GIDE

1ª RODADA	ORIENTAÇÕES	HISTÓRICO
2ª RODADA	 IMPRIMIR	 GRÁFICO SENSOS
3ª RODADA		
4ª RODADA		

PADRÃO MÍNIMO DA DIMENSÃO AMBIENTAL

PADRÃO MÍNIMO DA DIMENSÃO AMBIENTAL

Nome da Escola:

Data da Avaliação:

Objetivo: Fornecer às escolas um referencial padrão para que possam, a partir de auto-avaliações periódicas, gerenciar suas melhorias, mantendo os itens sob sua responsabilidade dentro dos padrões mínimos estabelecidos pelo gerenciamento.

ATRIBUIR 1 PONTO PARA CADA EVIDÊNCIA ATENDIDA SATISFATORIAMENTE, 0 PONTOS PARA CADA EVIDÊNCIA NÃO ATENDIDA SATISFATORIAMENTE E NÃO AVALIAR/DEIXAR EM BRANCO OS ITENS QUE NÃO SE APLICAM À

LOCAL	EVIDÊNCIAS	SENSOS	PONTUAÇÃO	ENCAMINHAMENTOS
PORTARIA LIMPA, SEGURA E COM BOA VISIBILIDADE	1 - Sem presença de mato, sujeira e objetos.	LIMPEZA		
	2 - Há identificação visível da escola, sem sujeiras e sem pichação	ORDENAÇÃO		
	3 - A entrada é segura - alguém controla a portaria ou é fechado com campainha .	ORDENAÇÃO		
	4 - Muros externos em boas condições e sem pichação.	LIMPEZA		

ROTINA DOS AAGES

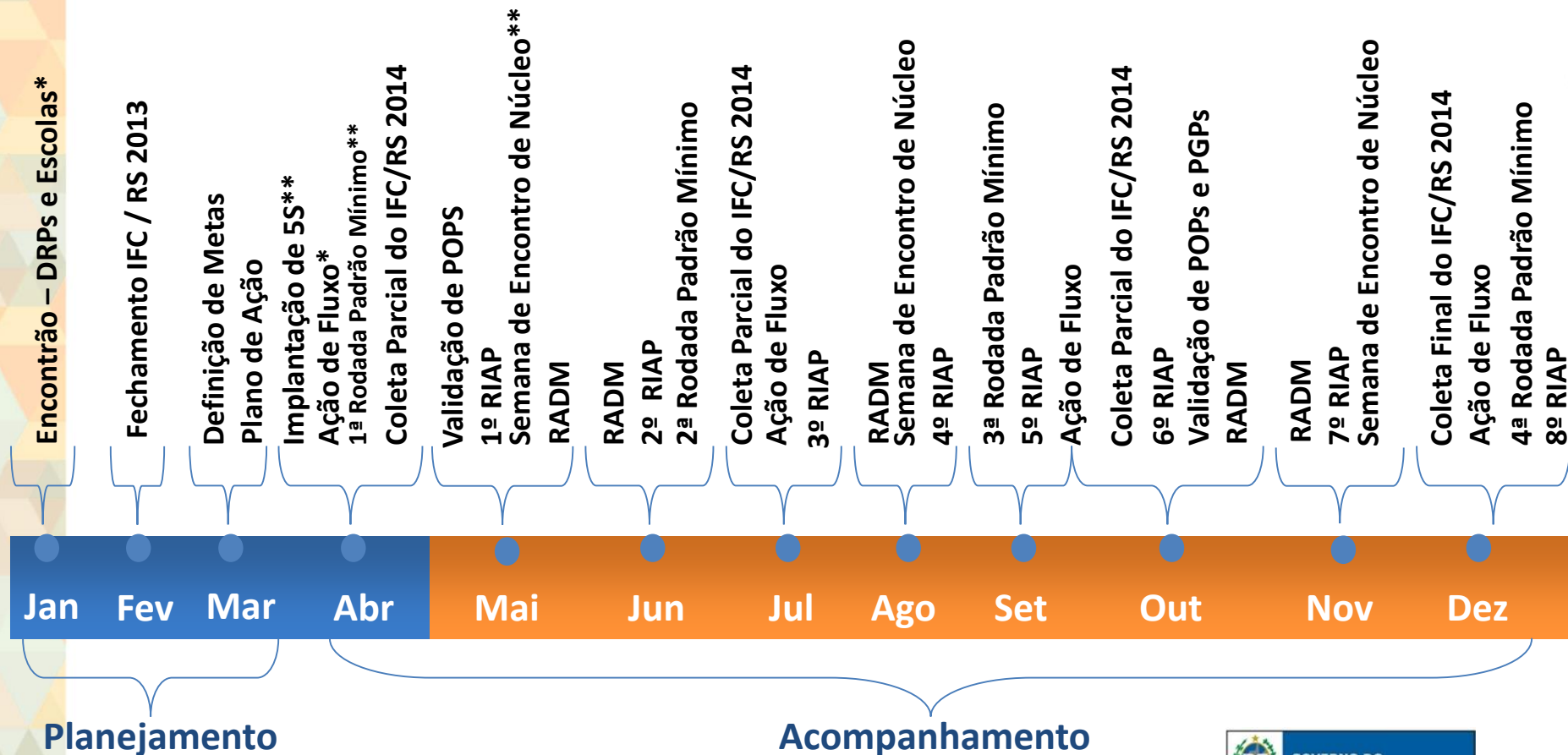
AAGEs são os Agentes de Acompanhamento da Gestão Escolar, que compõem a rede de apoio da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro para acompanhar e avaliar a implementação da GIDE nas unidades escolares. Os AAGEs possuem com principais atribuições:

- ✓ **Preparação e Integração:** criar um clima de cooperação entre as pessoas levando as escolas a interagirem na busca de metas e resultados. Realizar treinamento dos envolvidos para que possam executar as ações propostas nos planos de ação pedagógicos e ambiental. Dar suporte à metodologia, realizando atividades de apoio, sistematizando as atividades.
- ✓ **Planejamento:** orientar o Gestor e a comunidade escolar na identificação dos problemas da escola, levando-os à definição de metas e elaboração dos planos de ação para melhoria dos resultados.
- ✓ **Acompanhamento:** verificar a execução e eficácia das ações propostas nos planos de ação, com vistas ao alcance das metas estabelecidas.
- ✓ **Ação corretiva e/ou Padronização:** orientar a definição de ações corretivas para os desvios identificados.

ROTINA DOS AAGES

Para cada etapa da GIDE utilizamos ferramentas diferentes.

Segue a linha do tempo com as principais atividades que devem ser realizadas em 2014:



* Cancelado

** Adiado

Obs.: A Padronização deve ser realizada durante todo o ano.

ROTINA DOS AAGES

- A Rotina de trabalho do AAGE está distribuída da seguinte forma:
- ✓ Cumprir a carga horária de 40h semanais, sendo 32h em visitas às unidades escolares e 8h em reuniões quinzenais ou Planejamento Interno com os seus pares
- ✓ Agendar com o Diretor da Unidade os horários mais adequados para as visitas
- ✓ Criar e manter ativo seu e-mail institucional e seu Gmail para compartilhamento de Arquivos e Documentos
- ✓ Preencher a Agenda Mensal no Google Drive
- ✓ Chegar às escolas para as visitas no horário previamente agendado, permanecendo por 8h diárias na unidade escolar
- ✓ Reunir-se quinzenalmente com o Técnico em reunião de alinhamento
- ✓ Apontar para o Comitê GIDE as situações críticas percebidas nas Unidades escolares (verbalmente e via e-mail)
- ✓ Instrumentalizar a Comunidade Escolar sobre a GIDE
- ✓ Fortalecer o conhecimento da GIDE sobretudo com professores e alunos

ROTINA DOS AAGES



- ✓ Visitar as unidades escolares em caráter emergencial:
 - percebido pelo próprio AAGE, desde que acordado com o Comitê GIDE
 - atendendo à demanda da Diretoria Regional
 - atendendo à demanda do Comitê GIDE ou de outras áreas da SEEDUC

- ✓ Atender às convocações da Subsecretaria de Gestão de Ensino:
 - Superintendência de Gestão das Regionais Pedagógicas
 - Diretoria de Gestão e Desenvolvimento da Escola
 - Coordenação de Desenvolvimento da Escola
 - Comitê GIDE

- ✓ Acompanhar ações de monitoramento para melhoria de estrutura e funcionamento da rede, tais como:
 - Conselhos de Classe
 - Aplicação de SAERJ/SAERJINHO
 - Ação de acompanhamento aos casos críticos de Lançamento de Notas e Recuperação Paralela
 - Elaboração do Plano de Ação o PDE Escola, para o caso das escolas prioritizadas pelo MEC

ROTINA DOS AAGES

- Planejamento mensal das visitas:

Meu Drive - Google Drive x AGENDA dos AAGes 2014 x

https://docs.google.com/spreadsheets/cc?key=0Apkaokc4EU2EdDVKTWVUaXftLVVjN2hYbnBXc3NJemc&usp=drive_web#gid=6

AGENDA dos AAGes 2014_METROPOLITANA VII

Arquivo Editar Visualizar Inserir Formatar Dados Ferramentas Ajuda Todas as alterações foram salvas no Drive

COMITÊ GIDE

Comentários Compartilhar

R\$ % 123 - Arial - 10 - B I A -

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

	A	B	C	D	E	F
1				SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO		
2				SUBSECRETARIA DE GESTÃO DE ENSINO		
3				SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE		
4				DIRETORIA GERAL DE GESTÃO ESCOLAR		
5	NOME:		E-MAIL:			
6	MATRÍCULA:		TELEFONES			
7						
8	MÊS	FEVEREIRO				
9	CENSO	REGIONAL	MUNICÍPIO	ESCOLA	DIA	HORÁRIO DE VISITA
10	33092222	METROPOLITANA VII	SÃO JOÃO DE MERITI	CE CAETANO BELLONI	03/02/2014	09:00:00
11	33092427	METROPOLITANA VII	SÃO JOÃO DE MERITI	CE PROF. REGINA CÉLIA	03/02/2014	12:00:00
12	33061122	METROPOLITANA VII	MESQUITA	CIEP 100	04/02/2014	10:00:00
13	33093024	METROPOLITANA VII	SÃO JOÃO DE MERITI	CIEP 030 - Marinheiro João Cândido	05/02/2014	08:00:00
14	33092443	METROPOLITANA VII	SÃO JOÃO DE MERITI	CE DOUTOR ANIBAL VIRIATO DE AZEVEDO	05/02/2014	12:00
15	33061203	METROPOLITANA VII	MESQUITA	CE VILA BELA	06/02/2014	09:00:00

+ REINER CARLA Escolas da Rede Estadual 2014 AMANDA ANA PAULA LÍLIAN Página25 MA

ROTINA DOS AAGES

- Reunir-se quinzenalmente com o Técnico em reunião de alinhamento
 - Receber a pastinha do AAGE, com o material fornecido pelo Comitê. Sempre levar consigo, ao menos, um pen drive.
 - Assinatura da lista de presença.



ROTINA DOS AAGES

- Planejamento Interno
 - Ata do Planejamento Interno



ROTINA DOS AAGES

- Atender às convocações para reuniões e/ou atendimentos extraordinários

Assinatura de Convênios com parceiros Dupla Escola



Visita de Auditores de TCE Mato Grosso

ROTINA DOS AAGES

- Participar de Reunião de 3º Nível, conduzida pelo Diretor da UE
- Participar de Reunião de 2º Nível, conduzida pelo DRP
- Participar de Reunião de 1º Nível, com o Secretário de Educação



REUNIÕES DE NÍVEIS

Para identificar as melhorias identificados no processo de apoio, monitoramento e avaliação da Secretaria Estadual de Educação junto às unidades escolares com a implementação da GIDE, são realizadas as Reuniões de Níveis

❑ Reuniões de Níveis são reuniões de análises de resultados.

Reunião de 3º Nível: O objetivo do 3º Nível é análise dos resultados no âmbito da escola. Momento em que o gestor propõe que a Comunidade Escolar analise os desvios negativos, ou seja, o percentual do não alcance da meta e proponha estratégias para impacto positivo nos resultados do próximo bimestre. O 3º nível é momento de realização do RADM (Relatório de Análise do Desvio da Meta), documento que deve ser preenchido com informações sobre a meta do Bimestre, o Desvio Negativo, as causas do não alcance da meta e as contramedidas (ações de rápida implementação capazes de causar impactos positivos nos resultados do próximo Bimestre - desempenho no Saerjinho (ID) e das notas lançadas no Conexão Educação pelo professor, resultando em taxas de aprovação (IF))

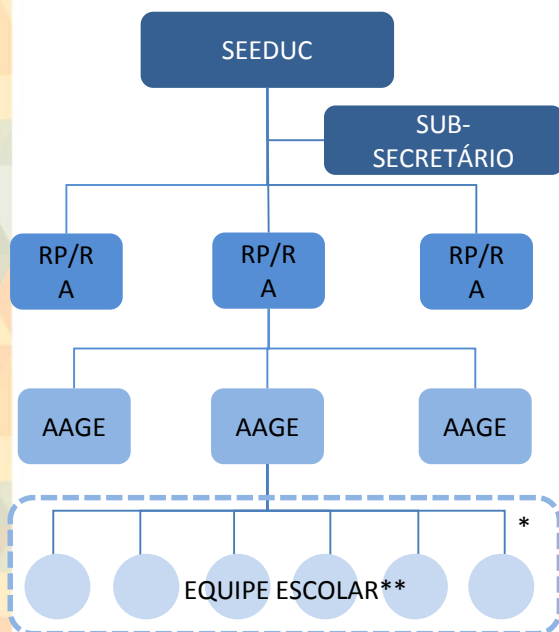
REUNIÕES DE NÍVEIS



Reunião de 2º Nível: O objetivo do 2º Nível é análise dos resultados no âmbito da Regional. Momento em que a liderança regional apresenta seu plano de ação, analisando os desvios negativos da Regional e apresentando ações para melhoria do problema. O 2º nível é momento em que as escolas com os maiores desvios negativos apresentam seus RADMs para a Regional. Uma escola também é convidada para apresentar suas boas práticas (A escola convidada é aquela que obteve alcance de Meta, que destacou-se de alguma forma com suas ações).

Reunião de 1º Nível: O objetivo do 1º Nível é análise dos resultados no âmbito da rede estadual. Momento em que o Secretário de Educação apresenta os resultados da rede, e também as ações (Programas e Projetos) da SEEDUC. O 1º nível é momento em que as Regionais com os maiores desvios negativos apresentam suas contramedidas para o Secretário. Regional também é convidada para apresentar suas boas práticas (A Regional convidada é aquela que obteve alcance de Meta, que destacou-se de alguma forma com suas ações).

Níveis de Acompanhamento



Secretário, Subsecretário, Diretores das Regionais Pedagógicas, Regionais Administrativas, AAGEs, Escola Destaque e AAGE Destaque

Diretor da Regional Pedagógica e Diretor da Regional Administrativa, AAGEs, Escolas com Desvio de meta e Boas Práticas

AAGEs, Diretores das Escolas, Coordenadores Pedagógicos e Professores



Reunião de 3º Nível

Os resultados bimestrais devem ser analisados e, caso a meta tenha sido atingida, devemos padronizar a ação feita que levou a melhoria de resultado. Caso contrário devemos buscar novas ações com base nas causas levantadas, por meio do Relatório de Análise de Desvio de Meta (RADM).

Meta parcial atingida?

Não

Sim



Tomada de ações corretivas (RADM)



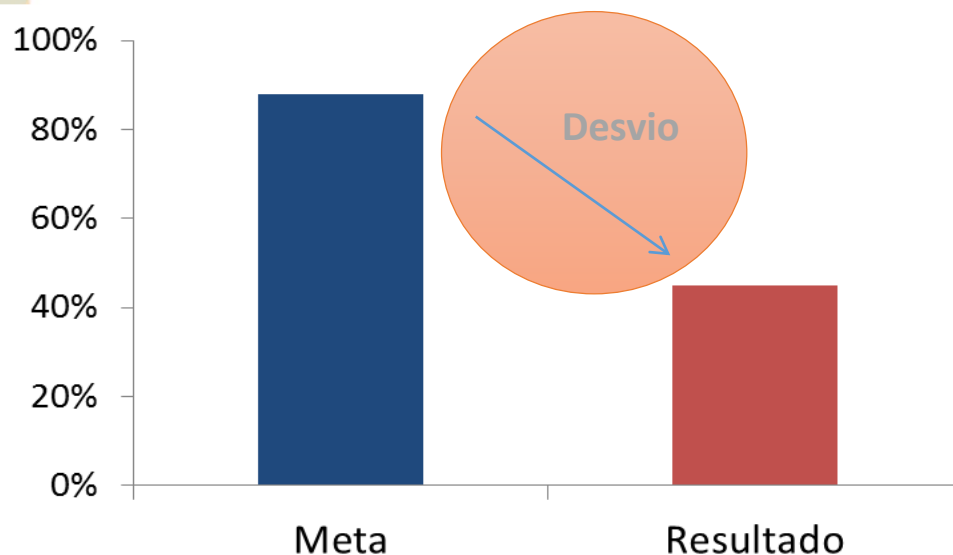
Padronização

TOMADA DE AÇÕES CORRETIVAS

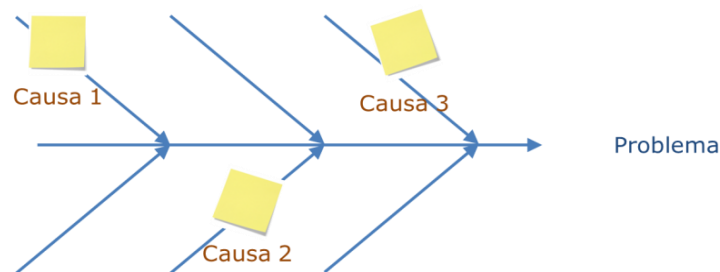


Tomada de ações corretivas (RADM)

Reunião da direção junto a comunidade escolar visando levantar causas do não alcance da meta e ações de impacto rápido e eficaz.






Quais as principais causas desse desvio?



Quais ações efetivas devemos tomar para resolvê-lo?

TOMADA DE AÇÕES CORRETIVAS

Relatório de Análise de Desvio de Meta - RADM

 "AUXILIANDO A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A ESTRUTURAR O SEU SISTEMA DE GESTÃO PARA TOMAR-SE REFERÊNCIA NO CENÁRIO NACIONAL DA EDUCAÇÃO"  

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE DESVIO DE META - NOME DA ESCOLA:

Descrição da Meta do Bimestre: Data de elaboração:

Atual do Cálculo:

Resultado IDERJ: Meta IDERJ: Desvio IDERJ: #000000

Desdobramento:

Resultado ID: Meta ID: Desvio ID: #000000

Resultado ID: Meta ID: Desvio ID: #000000

Análise do Processo (Causas)

1 2 3

4 5 6

Problema:

Plano de Ação Complementar

Nº da(s) causa(s)	Contra Medidas (Ações Corretivas)	Responsável	Procedimentos (Como)	Data Inicial	Data Final
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Observações:

Participantes:

RESULTADOS EDUCACIONAIS DO RIO DE JANEIRO

Analizando resultados educacionais da Educação do Rio de Janeiro: IDEB

* Ensino Fundamental/Anos Iniciais

ANO	META	RESULTADO
2009	4,1	4,0
2011	4,5	4,3
2013	4,8	4,7
2015	5,1	

* Anos Finais

ANO	META	RESULTADO
2009	3,1	3,1
2011	3,3	3,2
2013	3,7	3,6
2015	4,1	

* Ensino Médio

ANO	META	RESULTADO
2009	2,9	2,8
2011	3,1	3,2
2013	3,3	3,6
2015	3,7	

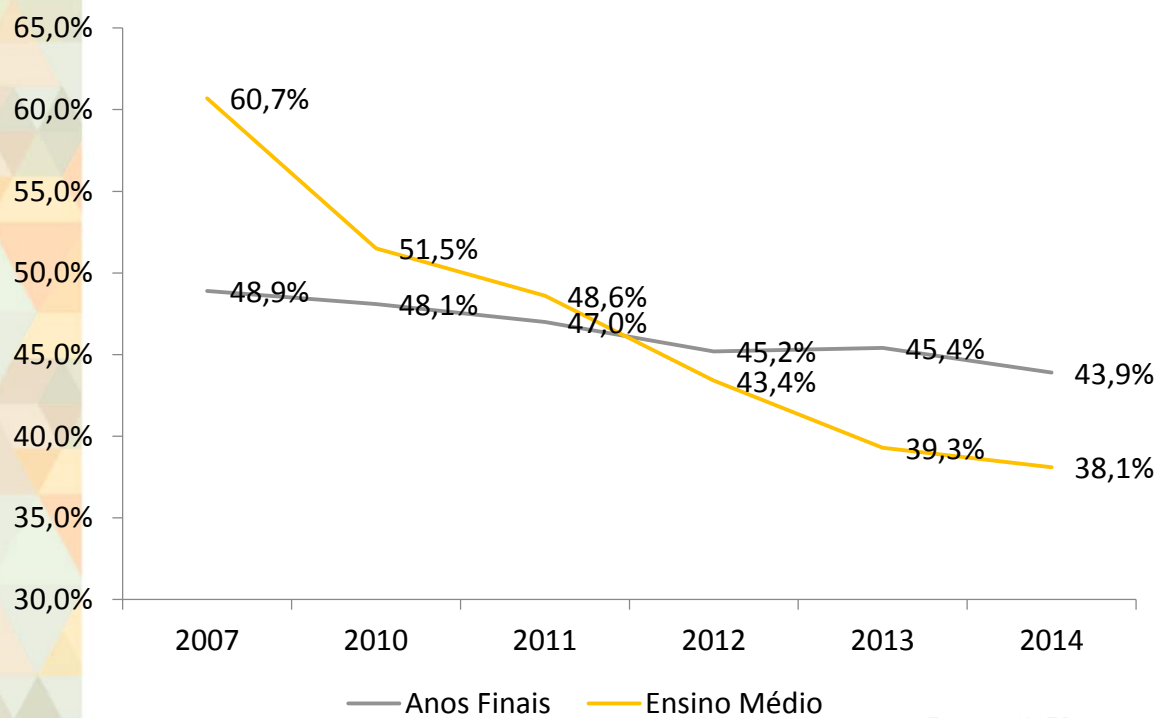
Tabela 1: IDEB, Ensino Médio 2009, 2011 e 2013

IDEB EM								
Unidades da Federação			Unidades da Federação			Unidades da Federação		
	2009			2011			2013	
1	Paraná	3,9	1	Santa Catarina	4,0	1	Goiás	3,8
2	Santa Catarina	3,7	2	São Paulo	3,9	2	São Paulo	3,7
3	Rondônia	3,7	3	Paraná	3,7	3	R. G. do Sul	3,7
4	R. G. do Sul	3,6	4	Minas Gerais	3,7	4	Rio de Janeiro	3,6
5	Minas Gerais	3,6	5	Goiás	3,6	5	Santa Catarina	3,6
6	São Paulo	3,6	6	M. G. do Sul	3,5	6	Minas Gerais	3,6
7	M. G. do Sul	3,5	7	Roraima	3,5	7	Pernambuco	3,6
8	Acre	3,5	8	Tocantins	3,5	8	Paraná	3,4
9	Roraima	3,5	9	Amazonas	3,4	9	M. G. do Sul	3,4
10	Espírito Santo	3,4	10	R. G. do Sul	3,4	10	Rondônia	3,4
11	Ceará	3,4	11	Ceará	3,4	11	Espírito Santo	3,4
12	Tocantins	3,3	12	Rondônia	3,3	12	Ceará	3,3
13	Amazonas	3,2	13	Acre	3,3	13	Acre	3,3
14	Distrito Federal	3,2	14	Espírito Santo	3,3	14	Distrito Federal	3,3
15	Bahia	3,1	15	Rio de Janeiro	3,2	15	Roraima	3,2
16	Goiás	3,1	16	Distrito Federal	3,1	16	Tocantins	3,2
17	Pernambuco	3,0	17	Pernambuco	3,1	17	Amazonas	3,0
18	Maranhão	3,0	18	Mato Grosso	3,1	18	Piauí	3,0
19	Paraíba	3,0	19	Amapá	3,0	19	Paraíba	3,0
20	Pará	3,0	20	Maranhão	3,0	20	Amapá	2,9
21	Mato Grosso	2,9	21	Bahia	3,0	21	Maranhão	2,8
22	Sergipe	2,9	22	Piauí	2,9	22	Bahia	2,8
23	Amapá	2,8	23	Paraíba	2,9	23	Sergipe	2,8
24	R. G. do Norte	2,8	24	Sergipe	2,9	24	Mato Grosso	2,7
25	Alagoas	2,8	25	R. G. do Norte	2,8	25	R. G. do Norte	2,7
26	Rio de Janeiro	2,8	26	Pará	2,8	26	Pará	2,7
27	Piauí	2,7	27	Alagoas	2,6	27	Alagoas	2,6

RJ	Público e Privada	3,3	RJ	Público e Privada	3,7	RJ	Público e Privada	4,0
	BRASIL (rede estadual)	3,4		BRASIL (rede estadual)	3,4		BRASIL (rede estadual)	3,4

DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

Evolução 2007-2014

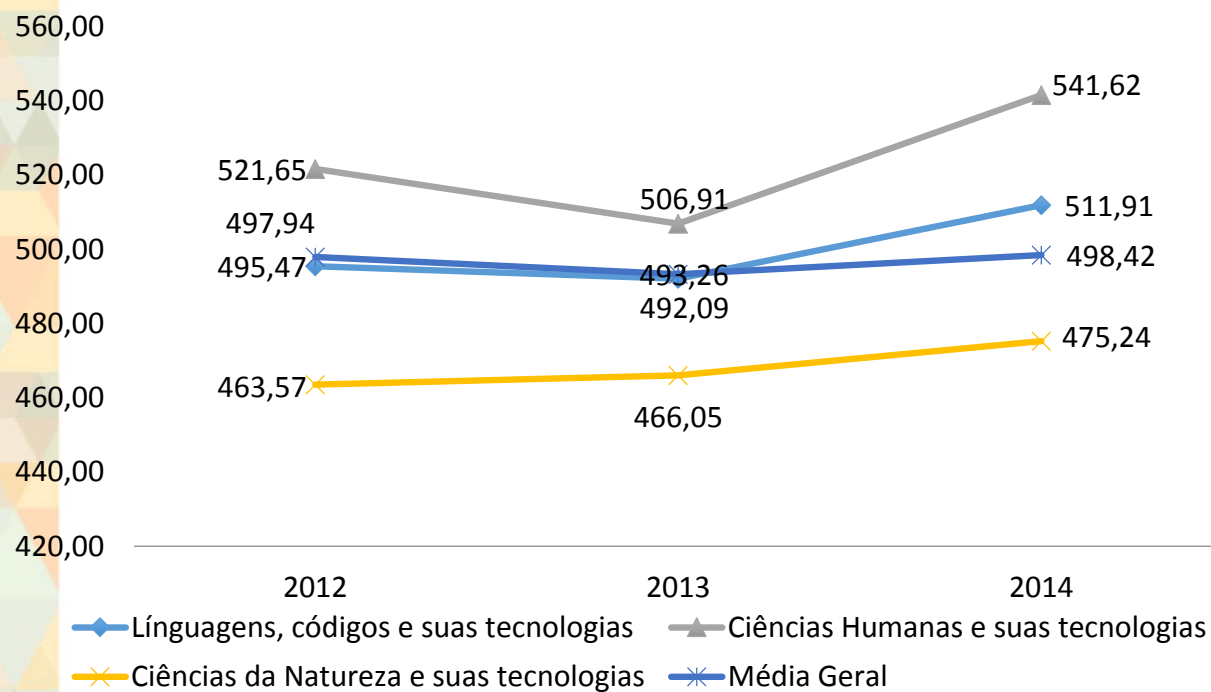


Fonte: INEP

- ✓ Anos Finais: 7ª maior queda do Brasil;
- ✓ Anos Finais: queda voltou a acelerar;
- ✓ Ensino Médio: 13ª maior queda do Brasil;
- ✓ Ensino Médio: queda sofreu desaceleração.

ENEM

Evolução 2012-2014



MELHORAMOS:

- ✓ Línguas e códigos;
- ✓ Ciências Humanas
- ✓ Ciências da Natureza
- ✓ Média Geral da prova objetiva

Fonte: INEP





Marisa Costa

Diretora de Gestão e Desenvolvimento da Escola

Membro do Fórum Estadual de Educação do Rio de Janeiro

Membro da Comissão Paritária de Mediação de Conflitos das Escolas
Compartilhadas

Membro do Comitê de Erradicação do Sub-Registro de Registro Civil de
Nascimento

Telefone: 2380-9368

E-mail: marisacosta@prof.educacao.rj.gov.br